

**Desenvix Energias
Renováveis S.A.**
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Desenvix Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Desenvix Energias Renováveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

Desenvix Energias Renováveis S.A.

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 12 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Biedermann
Contador CRC 1 RS 029321/O-4 "S" SC

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Trimestre findo em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			46.701	48.744
Serviços prestados	1.972	1.126	6.135	6.014
Receita operacional (nota 18)	1.972	1.126	52.836	54.758
Custo do fornecimento de energia elétrica (nota 19)			(17.576)	(24.643)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(1.590)	(1.444)	(5.025)	(3.730)
Lucro bruto	382	(318)	30.235	26.384
Gerais e administrativas (nota 19)	(4.589)	(3.687)	(13.054)	(12.190)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5			158
Participação nos lucros de controladas	4.969	538		
Lucro (prejuízo) operacional	767	(3.467)	17.181	14.354
Resultado financeiro (nota 20)				
Despesas financeiras	(4.982)	(9.199)	(28.517)	(26.012)
Receitas financeiras	1.439	3.243	9.229	4.012
	(3.543)	(5.956)	(19.288)	(22.000)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto	(1.258)	(396)	(1.260)	(562)
Amortização ágio	(289)	(288)	(288)	(287)
	(1.547)	(684)	(1.548)	(849)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.323)	(10.107)	(3.656)	(8.496)
Imposto de renda e contribuição social (nota 21)	313	390	(347)	(1.227)
Lucro líquido do exercício	(4.010)	(9.717)	(4.003)	(9.723)
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			(4.010)	(9.717)
Participação de não controladores			7	(6)
			(4.003)	(9.723)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações			(0,0373)	(0,0904)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado Períodos findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			129.241	126.479
Serviços prestados	5.408	4.100	18.607	17.937
Receita operacional (nota 18)	5.408	4.100	147.848	144.416
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 19)			(63.353)	(62.218)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(4.070)	(4.074)	(13.057)	(11.051)
Lucro bruto	1.338	26	71.438	71.147
Gerais e administrativas (nota 19)	(12.523)	(10.484)	(32.428)	(28.750)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.341	(2)	2.336	164
Participação nos lucros de controladas	(1.992)	9.557		
Lucro (prejuízo) operacional	(10.836)	(903)	41.346	42.561
Resultado financeiro (nota 20)				
Despesas financeiras	(12.326)	(16.764)	(82.612)	(57.234)
Receitas financeiras	3.474	4.416	16.743	6.315
	(8.852)	(12.348)	(65.869)	(50.919)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto	2.246	4.160	2.245	4.162
Dividendos recebidos	2.738	946	2.738	946
Amortização ágio	(863)	(863)	(863)	(863)
	4.121	4.243	4.120	4.245
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.567)	(9.008)	(20.403)	(4.113)
Imposto de renda e contribuição social (nota 21)	3.578	1.203	7.835	(3.665)
Prejuízo líquido do exercício	(11.989)	(7.805)	(12.568)	(7.778)
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			(11.989)	(7.753)
Participação de não controladores			(579)	(25)
			<u>(12.568)</u>	<u>(7.778)</u>
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações (Nota 26)			<u>(0,1116)</u>	<u>(0,0722)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido do exercício	<u>(11.989)</u>	<u>(7.805)</u>	<u>(12.568)</u>	<u>(7.778)</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda		2.781		2.781
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(11.989)</u>	<u>(5.024)</u>	<u>(12.568)</u>	<u>(4.997)</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			(11.989)	(4.972)
Participação dos não controladores			<u>(579)</u>	<u>(25)</u>
			<u>(12.568)</u>	<u>(4.997)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora						Em IFRS			
	Capital social		Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Baixa do ativo diferido	Total do patrimônio líquido em IFRS
	Legal	Retenção de lucros	Total	Total						
Em 01 de janeiro de 2012										
Resultado abrangente	546.787	739	41.867	7.180	7.919		596.573	1.615	598.136	
Lucro líquido do exercício						(7.805)	(7.805)	(25)	(7.778)	
Ajuste de avaliação patrimonial			2.781				2.781		2.781	
Aumento de capital	120.000						120.000		120.000	
Despesas com emissão de ações	(1.475)						(1.475)		(1.475)	
Retenção de lucros				529	529		529		529	
Aquisição participação Energen								(1.100)	(1.100)	
	<u>665.312</u>	<u>739</u>	<u>44.648</u>	<u>7.709</u>	<u>8.448</u>	<u>(7.805)</u>	<u>710.603</u>	<u>490</u>	<u>711.093</u>	
Em 30 de setembro de 2012										
	665.312	739	44.432	7.709	8.448	(32.049)	686.143	1.322	687.465	
Resultado abrangente				(7.709)	(7.709)	7.709				
Absorção dos prejuízos com reserva de lucros						(11.989)				
Prejuízo líquido do exercício								(579)	(12.568)	
	<u>665.312</u>	<u>739</u>	<u>44.432</u>	<u>(739)</u>	<u>(739)</u>	<u>(36.329)</u>	<u>674.154</u>	<u>743</u>	<u>674.897</u>	
Em 30 de setembro de 2013										

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	(15.567)	(9.008)	(20.403)	(4.113)
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(421)	(408)	(2.195)	(1.612)
Equivalência patrimonial	(254)	(13.716)	(2.245)	(4.320)
Gastos com estudo e desenvolvimento	1.486	2.676	1.486	2.676
Valor residual do ativo imobilizado baixado		4	1	118
Depreciação e amortização	920	902	50.671	32.873
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras			8.602	
Amortização dos encargos financeiros capitalizados nas controladas	438		438	
Encargos financeiros de financiamentos	9.491	6.172	49.227	37.422
Encargos financeiros de garantias	1.773		4.109	
Provisão para custos socioambientais			318	7.833
	(2.134)	(13.378)	90.009	70.877
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	270	(426)	5.257	10.224
Impostos a recuperar	479	373	(557)	267
Outros ativos e despesas antecipadas	519	594	(953)	(714)
Fornecedores	(4.958)	(4.335)	(6.562)	(47.645)
Salários e encargos sociais	(350)	88	663	1.508
Contas a pagar investimentos em terras				
Impostos e contribuições	(1.604)	2.514	(2.918)	2.605
Outras movimentações	(1.646)	4	(29.426)	(8.351)
	(9.424)	(14.566)	55.513	28.771
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos	(6.342)	(7.030)	(49.238)	(42.203)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(8.131)	(7.330)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(15.766)	(21.596)	(1.856)	(20.762)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	(6.895)	25.207	(5.494)	25.742
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(35.700)	(28.149)	(35.700)	(24.536)
Dividendos recebidos (pagos)	23.758	6.077	377	(529)
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(72)	(25)	(10.627)	(65.047)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido	16.976		16.976	
Concessão e pagamentos de recursos	(28.232)	(48.115)	(23.738)	(3.894)
Obtenção e recebimento de recursos	46.925	33.115	(4.416)	
Gastos apropriados ao ativo intangível	(1.486)	(2.676)	(1.486)	(2.676)
	15.274	(14.566)	(64.108)	(70.940)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos	27	105.017	27	160.535
Pagamentos de financiamentos - principal	(6.501)	(66.495)	(39.110)	(90.632)
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	(6.474)	38.522	(39.083)	69.903
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(6.966)	2.360	(105.047)	(21.799)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.126	406	124.677	38.981
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	160	2.766	19.630	17.182

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.960	4.354	161.318	154.703
Outras receitas	2.336	(3)	2.336	6
	<u>8.296</u>	<u>4.351</u>	<u>163.654</u>	<u>154.709</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo do fornecimento de energia elétrica (nota 19)			(33.496)	(47.803)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(9.691)	(8.472)	(15.531)	(17.742)
	<u>(9.691)</u>	<u>(8.472)</u>	<u>(49.027)</u>	<u>(65.545)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>(1.395)</u>	<u>(4.121)</u>	<u>114.627</u>	<u>89.164</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(920)	(902)	(48.915)	(32.873)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>(2.315)</u>	<u>(5.023)</u>	<u>65.712</u>	<u>56.292</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	254	13.716	2.245	4.320
Receitas financeiras	3.474	4.416	16.743	6.315
Receita de Dividendos	2.738	946	2.738	946
	<u>6.466</u>	<u>19.078</u>	<u>21.726</u>	<u>11.581</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>4.151</u>	<u>14.055</u>	<u>87.438</u>	<u>67.873</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	7.392	6.299	25.229	22.082
Impostos, taxas e contribuições	(3.578)	(1.203)	(7.835)	(3.665)
Remuneração de Capital de Terceiros (Juros e aluguéis)	12.326	16.764	82.612	57.234
Lucros retidos/prejuízo do período	(11.989)	(7.805)	(11.989)	(7.753)
Participação dos não controladores nos lucros retidos			(579)	(25)
	<u>4.151</u>	<u>14.055</u>	<u>87.438</u>	<u>67.873</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. (a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Barueri São Paulo, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

O Grupo atua de maneira integrada dominando todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico financeira, financiamento, construção, até a operação de empreendimentos de transmissão e geração de energia.

O Grupo investe em empreendimentos de geração de energia elétrica por meio de (i) Usinas Hidrelétricas ("UHE"); (ii) Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCH"); (iii) Usinas Eólicas ("UEE"); (iv) Usinas Térmicas de Biomassa ("UTE"); e (v) Linhas de Transmissão ("LT").

A Companhia passou de 9 MW instalados em 2005 para 349 MW em setembro de 2012, compreendendo 15 empreendimentos em operação de geração de energia elétrica 100% renováveis. Adicionalmente a Companhia participa com 25,5% em duas linhas de transmissão em implantação com 511 km de extensão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 11 de novembro de 2013.

(i) Empreendimentos em operação

O Grupo, por intermédio de empresas controladas, detém diversas autorizações e concessões para operação de empreendimentos em operação que incluem:

Empresas	Fonte de Energia	Data de início das operações	Capacidade instalada em MW	Vencimento do contrato (autorizações/concessões)
Esmeralda S.A.	PCH	23 de dezembro de 2006	22,2	21 de dezembro de 2031
Santa Laura S.A.	PCH	1º de outubro de 2007	15	27 de setembro de 2030
Santa Rosa S.A.	PCH	1º de julho de 2008	30	31 de maio de 2031
Moinho S.A.	PCH	19 de setembro de 2011	13,7	14 de agosto de 2038
Enercasa Energética S.A.	UTE	26 de outubro de 2011	33	25 de fevereiro de 2044
Passos Maia Energética S.A.	PCH	17 de fevereiro de 2012	25	2 de março de 2034
Monel Monjolinho Energética S.A.	UHE	31 de agosto de 2009	74	22 de abril de 2037
Dona Francisca Energética S.A.	UHE	Fevereiro de 2001	125	28 de agosto de 2033
CERAN Cia. Energética Rio das Antas (i)	UHE	Janeiro de 2005	360	31 de dezembro de 2029
Macaúbas Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	35,07	16 de junho de 2045
Novo Horizonte Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06	28 de julho de 2045
Seabra Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06	28 de julho de 2045
Energen Energias Renováveis S.A.	UEE	28 de setembro de 2012	34,5	05 de julho de 2045

(i) A CERAN Cia. Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela construção e operação do Complexo Energético Rio das Antas. A Companhia detém 5% deste empreendimento. O complexo é formado pelas UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho. O projeto é operado pela CPFL Geração de Energia S.A.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

(ii) Projetos em construção Linhas de transmissão

A Desenvix detém participação de 25,5% na Goiás Transmissão S.A. e de 25,5% na MGE Transmissão S.A., ambas em fase de implantação.

No total, as duas linhas têm 511 km de extensão, sendo 253 km da Goiás Transmissora e 258 km da MGE Transmissora. O início da operação comercial está previsto, GOIAS para o quarto trimestre de 2013 e MGE para primeiro trimestre de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

Em conjunto com essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM.

Dentre os novos requerimentos normativos está contemplada a revisão do CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto. O pronunciamento estabelece que nas relações entre entidades caracterizadas como “empreendimento controlado em conjunto” (joint venture) o empreendedor em conjunto deve contabilizar o investimento utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Houve também alteração no IFRS 10 e CPC 36 Demonstrações Financeiras Consolidadas. Tal pronunciamento apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle.

As características e essência econômica da participação da Companhia nos negócios da investida Passos Maia Energética S.A. caracterizam um empreendimento controlado em conjunto.

Em decorrência desta alteração a Companhia não reconheceu em suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 a sua participação na consolidação proporcional na investida reconhecendo o mesmo por equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro e 1 de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2012			1 de janeiro de 2012		
Ativo	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Circulante	184.033	(3.680)	180.353	123.676	(2.855)	120.821
Não circulante	1.762.845	(47.242)	1.715.603	1.607.341	(40.317)	1.567.024
Total do ativo	<u>1.946.878</u>	<u>(50.922)</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.731.017</u>	<u>(43.172)</u>	<u>1.687.845</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	310.083	(7.194)	302.889	381.493	(2.848)	378.645
Não circulante	949.330	(43.728)	905.602	751.388	(40.324)	711.064
Total do patrimônio líquido	<u>687.465</u>		<u>687.465</u>	<u>598.136</u>		<u>598.136</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.946.878</u>	<u>(50.922)</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.731.017</u>	<u>(43.172)</u>	<u>1.687.845</u>

Resultado

	30 de setembro de 2012		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida operacional	151.551	(7.135)	144.416
Custo do serviço de energia elétrica	(76.517)	3.248	(73.269)
Despesas gerais e administrativas	(29.804)	197	(29.607)
Resultado financeiro	(53.017)	2.098	(50.919)
Participação no resultado de coligadas	4.012	1.254	5.266
Imposto de renda e contribuição social	(4.003)	338	(3.665)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(7.778)		(7.778)
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	(7.753)		(7.753)
Participação dos não controladores	(25)		(25)
Prejuízo básico por ação	(0,07220)		(0,07220)
Prejuízo diluído por ação	(0,07220)		(0,07220)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Total dos financiamentos (Nota 12)	872.999	902.216
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	19.630	124.677
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	47.712	40.023
Dívida líquida	805.657	737.516
Total do patrimônio líquido	674.897	687.465
Total do capital	1.480.554	1.424.981
Índice de alavancagem financeira %	54,42	51,76

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa e bancos	150	590	15.697	116.373
Aplicações financeiras (i)	10	6.536	3.933	8.304
	160	7.126	19.630	124.677

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Renda Fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Cliente fornecimento de energia elétrica (i)			19.518	24.932
Cientes serviços terceiros (ii)			2.575	2.445
Cientes partes relacionadas (Nota 11)	1.284	1.554	280	253
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
	<u>1.064</u>	<u>1.334</u>	<u>22.153</u>	<u>27.410</u>

(i) Representado pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

(ii) O saldo de 30 de setembro de 2013 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda.

(iii) Em 30 de setembro de 2013, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho, Victor Baptista Adami e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra, Macaúbas as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota 12).

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com remuneração equivalente a 100% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo circulante e ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
No início do exercício	4.938	24.799
Resgates		(25.207)
Rendimentos	421	408
Aplicações	<u>6.895</u>	<u>4.938</u>
No final do exercício	<u>12.254</u>	<u>4.938</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

	30 de Setembro de 2013	Consolidado 31 de Dezembro de 2012
No início do exercício	40.023	32.081
Aplicações	9.394	6.791
Rendimentos	2.195	2.358
Resgates	(3.900)	(1.207)
No final do exercício	<u>47.712</u>	<u>40.023</u>

O valor justo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 aproximam-se de seus valores contábeis.

8 Investimentos

	Controladora 30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	Consolidado 30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Em empresas controladas	459.955	470.594		
Em empresas coligadas e outras	<u>150.875</u>	<u>112.340</u>	<u>147.334</u>	<u>108.605</u>
	<u>610.830</u>	<u>582.934</u>	<u>147.334</u>	<u>108.605</u>

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	30 de setembro de 2013	Controladora 31 de dezembro de 2012
Empresas controladas		
Energasa Energia Caiuá S.A.	2.762	4.559
Energen Energias Renováveis S.A.	15.947	26.980
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	3.432	2.742
Esmeralda S.A.	35.416	27.609
Macaúbas Energética S.A.	40.583	44.803
Moinho S.A.	42.960	44.141
Monel Monjolinho Energética S.A.	117.384	115.419
Novo Horizonte Energética S.A.	36.691	38.517
Santa Laura S.A.	28.909	28.174
Santa Rosa S.A.	62.392	62.799
Seabra Energética S.A.	<u>38.331</u>	<u>39.044</u>
	<u>424.807</u>	<u>434.787</u>
Ágio	41.058	41.920
Lucros não realizados na controladora	(5.910)	(6.113)
Total dos investimentos em controlada	<u>459.955</u>	<u>470.594</u>
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.	75.656	52.072
MGE Transmissão S.A.	47.855	32.595
Passos Maia Energética S.A.	23.168	23.475
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	<u>655</u>	<u>657</u>
	<u>147.334</u>	<u>108.799</u>
Ágio direito de concessão	<u>3.541</u>	<u>3.541</u>
Total dos investimentos em coligadas	<u>150.875</u>	<u>112.340</u>
Total dos investimentos	<u>610.830</u>	<u>582.934</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de setembro de 2013	Participação no capital social %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 30 de setembro de 2013
Empresas controladas							
Energisa Energia Caiuá S.A.	100	73.613	80.175	(6.562)	(8.292)	(8.292)	
Energen Energias Renováveis S.A.	95	149.542	134.664	14.878	(11.569)	(10.990)	
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	8.067	4.635	3.432	692	692	
Esmeralda S.A.	99,99	65.714	30.298	35.416	7.807	7.816	9
Macatibas Energética S.A.	99,99	184.055	145.363	38.692	(4.176)	(4.176)	
Moinho S.A.	99,99	100.523	58.212	42.311	(1.172)	(1.121)	51
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	354.826	237.442	117.384	5.802	5.871	69
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	163.766	129.228	34.538	(1.775)	(1.775)	
Santa Laura S.A.	99,99	58.898	29.989	28.909	3.224	3.236	12
Santa Rosa S.A.	99,99	134.853	72.461	62.392	7.363	7.423	60
Seabra Energética S.A.	99,99	139.356	102.630	36.726	(676)	(676)	
Participação nos lucros de controladas							
Empresas coligadas							
BBE Bioenergia S.A.	12,5						
Goiás Transmissão S.A.	25,5	514.182	217.475	296.707	7.506	1.913	
MGE Transmissão S.A.	25,5	312.438	124.828	187.610	1.785	453	
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	50	141.836	95.497	46.339	(227)	(114)	
FIP Energias Renováveis S.A.	6,25			3.061	(6)	(6)	
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649			
Participação nos lucros de coligadas							
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							
						2.246	
						254	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de setembro de 2013 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.270, R\$ 168, R\$ 251, R\$ 1.575 e R\$ 1.646 (2012 – R\$ 2.339, R\$ 179, R\$ 263, R\$ 1.635 e R\$ 1.697), respectivamente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora 30 de setembro de 2013
No início do exercício	582.934
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	35.700
Resultado de participação em controladas e coligadas	254
Provisão para perda em investimento	6.563
Amortização de ágio	(863)
Amortização de juros capitalizados	(438)
Reversão de dividendos MGE e GOIAS	777
Dividendos	(14.097)
	610.830

9 Imobilizado

	Em 30 de setembro de 2013			Consolidado Em 31 de dezembro de 2012
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Usinas e outros				
Terrenos	20.112	(2.876)	17.236	17.680
Terrenos depósitos judiciais (i)	970		970	966
Reservatório, barragens e adutoras	437.839	(71.221)	366.618	379.595
Edificações, obras civis e benfeitorias	38.053	(5.962)	32.091	32.996
Máquinas e equipamentos	820.571	(66.569)	754.002	781.623
Material em depósito e outros	3.089	(48)	3.041	2.849
Móveis e utensílios	700	(226)	474	463
Equipamentos de informática e outros	905	(464)	441	501
Outros	366	(83)	283	309
Sistemas de conexão				
Terrenos	287	(2)	285	422
Edificações, obras civis e benfeitorias	949	(38)	911	1.192
Máquinas e equipamentos	77.544	(7.584)	69.960	72.395
Imobilizado em curso, servidões e outros	55		55	55
Adiantamentos a fornecedores	2.632		2.632	765
Imobilizado em andamento	8.378		8.378	8.088
	1.412.450	(155.073)	1.257.377	1.299.899

- (i) Terrenos processos judiciais está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas (Santa Laura, Santa Rosa, Monel e Moinho), como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

O saldo do ativo Imobilizado da Controladora totaliza R\$ 512 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 497 em 31 de dezembro de 2012). A depreciação reconhecida no resultado do exercício de 2013 foi R\$ 57.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

					Consolidado
	Usinas e outros	Sistema de conexão	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2011	954.498	47.558	90.115	165.433	1.257.604
Em 01 de janeiro de 2012	935.990	44.770	88.706	125.772	1.195.238
Adições	43.501	8.695	36.117	81.202	169.515
Depreciação	(42.837)	(2.768)			(45.605)
Encargos financeiros capitalizados				10.555	10.555
Transferência de materiais em andamento para estoque	(104)			(117)	(221)
Transferência entre contas	281.376	23.367	(95.213)	(209.530)	(29.693)
Aplicação de adiantamentos	(848)		(28.845)		(29.693)
Outros	(96)			206	110
Em 31 de dezembro de 2012	1.216.982	74.064	765	8.088	1.299.899
Adições	940		1.892	443	3.275
Depreciação e amortização de encargos financeiros capitalizados	(42.646)	(2.671)			(45.317)
Baixas	(120)	(182)	(25)	(153)	(480)
Em 30 de setembro de 2013	<u>1.175.156</u>	<u>71.211</u>	<u>2.632</u>	<u>8.378</u>	<u>1.257.377</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	% Taxa média
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,08
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24
Máquinas e equipamentos	4,29
Móveis e utensílios	10
Equipamentos informática e outros	20
Sistemas de conexão	
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24
Máquinas e equipamentos	4,03

10 Intangível

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2013		2012	
	Contratos com condição resolutivas	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Riacho Seco (i)	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
UHE Itapiranga	1.100		1.100	1.100
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança (ii)	1.493	9	1.502	1.502
Outros		58	58	4
	<u>10.263</u>	<u>6.974</u>	<u>17.237</u>	<u>17.183</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

- (i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios nºs 243 e 453 de 2010.
- (ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

	Consolidado			
	2013		2012	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(8.039)	42.951	44.317
Ágio na aquisição de investimento	30.445		30.445	30.445
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	17.179		17.179	17.183
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	20.474	(9.331)	11.143	7.284
Contratos firmes	5.751	(2.108)	3.643	4.505
Outros	2.008	(878)	1.130	1.143
	137.358	(20.356)	117.002	115.388

As taxas anuais de amortização ativo intangível são:

	%
	Taxa média
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indefinido
Licenças de operação	20 a 25
Contratos firmes	20

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1 de janeiro de 2012	32.516	144.953
Transferência para partes relacionadas ativo	(15.333)	(15.407)
Gastos com licenças ambientais		7.043
Outros		(16.190)
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Amortização da UBP e licenças		(3.861)
Em 1 de janeiro de 2013	17.183	115.388
Gastos com licenças ambientais		7.352
Outros	54	54
Amortização ágio sobre contratos firmes		(863)
Amortização da UBP e licenças		(4.929)
Em 30 de setembro de 2013	17.237	117.002

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

11 Partes relacionadas

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e/ou compras de produtos ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
Enercasa Energia Caiuá S.A.	90	34		
Energen Energias Renováveis S.A.	141	473		
Esmeralda S.A.	56	257		
Macaúbas Energética S.A.	73	55		
Moinho S.A.	258	241		
Monel Monjolinho Energética S.A.	130	73		
Novo Horizonte Energética S.A.	66	52		
Passos Maia Energética S.A.	60	34	60	33
Santa Laura S.A.	51	31		
Santa Rosa S.A.	72	32		
Seabra Energética S.A.	67	52		
	<u>1.284</u>	<u>1.554</u>	<u>280</u>	<u>253</u>
Dividendos a receber				
Energen S.A.	890	890		
Esmeralda S.A.		5.963		
Goiás Transmissão S.A.		509		509
MGE Transmissão S.A.		268		268
Moinho S.A.	176	174		
Monel Monjolinho Energética S.A.		1.006		
Passos Maia Energética S.A.		377		377
Santa Laura S.A.	3.409	4.318		
Santa Rosa S.A.		1.408		
	<u>4.475</u>	<u>14.913</u>		<u>1.154</u>
Ativo não circulante realizável a longo prazo				
Água Quente Ltda.	884	884	884	884
Bom Retiro S.A.	703	457	703	457
Caldas nova Transmissão	25		25	
Enercasa Energia Caiuá S.A.	16.156	27		
Energen Energias Renováveis S.A. (ii)	13.366	81.219		
Engevix Engenharia S.A. (iii)	3.087	3.087	3.087	3.087
Esmeralda S.A.		3		
FUNCEF (iv)	5.367	5.367	5.367	5.367
Jackson Empreendimentos Ltda. (iv)	21.197	18.099	21.197	18.099
JP Participações Ltda.	775	775	775	775
Macaúbas Energética S.A. (v)	1.202	2.802		
Moinho S.A.	2.634	648		
UHE Cubatão S.A.	108	104	108	104
Usina Pau D'Alho S.A. (vi)	15.695	14.652	15.695	14.652
	<u>81.199</u>	<u>128.124</u>	<u>47.841</u>	<u>43.425</u>
Total do ativo	<u>86.958</u>	<u>144.591</u>	<u>48.121</u>	<u>44.832</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (vii)			808	1.476
Partes relacionadas				
CEL Engenharia de Manutenção		1.024		1.024
Enercasa – Energia Cauá S.A (ix)		12.100		
Engevix Engenharia S.A. (viii)	3.300	6.106	3.300	9.733
Esmeralda S.A.	498			
Goiás Transmissão S.A (ix)		8.690		8.690
Jackson Empreendimentos Ltda. (viii)	3.040	2.627	3.039	2.627
MGE Transmissão S.A (ix)		7.680		7.680
Monel Monjolinho Energética S.A. (ix)	7.268	5.818		
Novo Horizonte Energética S.A (ix)	3.714	3.034		
Santa Laura S.A. (ix)		48		
Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. (ix)		324		324
Santa Rosa S.A. (ix)	3.025	3.089		
Seabra Energética S.A. (ix)	1.565	101		
	<u>22.410</u>	<u>50.641</u>	<u>6.339</u>	<u>30.078</u>
Total do passivo	<u>22.410</u>	<u>50.641</u>	<u>7.147</u>	<u>31.554</u>

- (i) Referem-se às faturas em aberto pelo serviço de gerenciamento prestado pela Controladora às subsidiárias, as NFs da Cubatão não eram apresentadas abertas em 2012 por ter PDD, em 2013 está apresentada aberta no valor de 220.
- (ii) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros.
- (iii) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros. A liquidação do saldo está previsto para o segundo semestre de 2013.
- (iv) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mútuo, sem vencimento e sem incidência de encargos financeiros, além dos valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012.
- (v) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros, cujo objetivo foi à implantação do Parque Eólico de Macaúbas. O vencimento do contrato está previsto para o segundo semestre de 2013.
- (vi) Contrato de compromisso de Mútuo entre a Controladora e a Usina Pau D'Alho S.A, corrigido com base na variação positiva da taxa DI anualizada, acrescida de 3% ao ano, capitalizada anualmente, a partir de cada depósito ou pagamento.
- (vii) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica.
- (viii) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, referente ao ano de 2012, dos contratos de financiamentos da Controladora e suas subsidiárias.
- (ix) Composto principalmente por saldo de mútuo mantido com partes relacionadas.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

(b) Vendas de produtos e serviços

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Enercasa Energia Caiuá S.A.	708	274		
Energen Energias Renováveis S.A.	707	720		
Esmeralda S.A.	417	175		
Macaúbas Energética S.A.	499	448		
Moinho S.A.	327	262		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1003	507		
Novo Horizonte Energética S.A.	456	440		
Passos Maia Energética S.A.	473	654	474	654
Santa Laura S.A.	384	178		
Santa Rosa S.A.	533	244		
Seabra Energética S.A.	453	452		
	<u>5.960</u>	<u>4.354</u>	<u>474</u>	<u>654</u>

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHEs, totalizou R\$ 7.838 em 2013 (R\$ 7.356 em 2012).

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte, Enercasa e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Enercasa possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referente aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

(c) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 3.526 no período findo em 30 de setembro de 2013 e (R\$ 3.203 no período findo em 30 de setembro de 2012).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

12 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Financiamento de obras BNDES (i)			382.304	409.458
Financiamento de obras BNB (ii)			267.262	272.480
Financiamento de obras – CDB (iii)			108.724	102.049
Debêntures (iv)	102.306	98.910	102.306	98.910
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (vi)	2.165	8.656	2.165	8.656
Outros	28	39	238	663
	<u>114.499</u>	<u>117.605</u>	<u>872.999</u>	<u>902.216</u>
Passivo circulante	<u>(12.193)</u>	<u>(18.695)</u>	<u>(65.485)</u>	<u>(70.366)</u>
Passivo não circulante	<u>102.306</u>	<u>98.910</u>	<u>807.514</u>	<u>831.850</u>

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1 de janeiro de 2013	117.605	902.216
Captações	27	27
Pagamentos	(12.843)	(88.348)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	9.491	49.227
Variação Cambial ativa/passiva		9.656
Outros	219	221
Em 30 de setembro de 2013	<u>114.499</u>	<u>872.999</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção das usinas BNDES

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			2013	2012
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	160.212	169.402
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	68.840	74.385
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5	50.616	53.856
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	48.618	51.072
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	28.160	32.006
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	25.858	28.737
			<u>382.304</u>	<u>409.458</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

(ii) Financiamentos para construção das usinas BNB

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			2013	2012
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	98.421	100.391
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	84.474	86.050
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	84.367	86.039
			<u>267.262</u>	<u>272.480</u>

O contrato de financiamento de longo prazo do Complexo Eólico Desenvix Bahia tomado junto ao BNB, cuja taxa é pré fixada, prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros. A incidência do referido bônus está condicionada ao pagamento das prestações de juros ou de principal e juros, até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros préfixados passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a..

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento de obras – China Development Bank (CDB)

A Energen celebrou contrato de financiamento no valor de US\$ 50.000 mil (R\$102.049) junto ao CDB, destinado à implantação da Central Geradora Eólica denominada EOL Barra dos Coqueiros. Os débitos do financiamento serão pagos em 29 parcelas semestrais e consecutivas, com juros equivalentes à LIBOR (US\$ 6 meses) acrescidos de 5,10% ao ano.

Juntamente com este contrato de financiamento foram também celebrados contratos de garantias envolvendo: (i) alienação fiduciária de ações da Energen detidas pela Desenvix e pela Água Quente; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) alienação fiduciária de ativos e equipamentos; e (iv) cessão condicional de contratos em garantia.

(iv) Debêntures

A Companhia emitiu 100 mil debêntures com valor nominal de R\$ 1 mil cada em 12 de dezembro de 2012. As debêntures são remuneradas pela variação acumulada de 100% das taxas diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescidas de um spread de 2,80% de juros ao ano. Os encargos financeiros serão pagos semestralmente em 8 parcelas, sendo a primeira paga em 12 de junho de 2013 e a última será no vencimento das debêntures. O principal será amortizado semestralmente em 5 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira em 12 de dezembro de 2014 e a última no dia do vencimento das debêntures. O vencimento das debêntures será em 12 de dezembro de 2016.

(v) Financiamentos de capital de giro

Os encargos financeiros serão pagos em 12 parcelas mensais, vencendo a primeira em 11 de outubro de 2013 e a última em 11 de setembro de 2014 e o principal em parcela única com vencimento em conjunto com a última parcela dos encargos financeiros. Em garantia foi oferecido aval da Engevix Engenharia S.A. no montante total da dívida.

(vi) Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP)

Obtido para custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto denominado "Projetos Básicos, Estudos de Inventário e de Viabilidade Ambiental para Pequenas Centrais Hidrelétricas", sujeito a encargos financeiros correspondentes a juros compostos de 5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), para pagamento em 49 parcelas mensais e

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

sucessivas, vencendo a primeira em dezembro de 2009 e a última em novembro de 2013. Os encargos financeiros serão pagos mensalmente no período de carência (data entre a contratação do financiamento e a data de início de amortização da dívida); posteriormente, serão pagos em conjunto com as parcelas de amortização do financiamento. Em garantia foram oferecidas cartas de fiança bancária.

13 Concessões a pagar

O saldo está representado pela obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (ou outro índice que vier a substituí-lo). A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

A UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.) foi arrematada no leilão promovido pela ANEEL em novembro de 2001, sendo o correspondente contrato de concessão firmado em abril de 2002 e tendo a companhia entrado em operação em setembro de 2009. O contrato de concessão firmado estabelece, dentre outros, o seguinte: (a) pelo uso do bem público a Companhia pagará à União, da data de início da operação comercial da primeira unidade hidro geradora até o final da concessão, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 2.400 (R\$ 72.000 pelo prazo da concessão após o início das operações), atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços Mercado (IGPM) da Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o índice relativo ao mês anterior à data do leilão. Ao final do prazo de concessão, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

14 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
IOF a recolher	8.386	8.067	8.386	8.067
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS,CSLL e outros)	65	2.430	280	3.716
COFINS a pagar	804	441	1.909	1.601
Taxas e contribuições ANEEL			859	899
PIS a pagar	174	95	415	346
ICMS a pagar				138
	<u>9.429</u>	<u>11.033</u>	<u>11.849</u>	<u>14.767</u>

15 Outros passivos (consolidado)

No curto prazo, estão representados os saldos referentes provisão ambiental, indenizações, terras, provisões pré-operacionais, CFURH (UHE Monel) e penalidades CCEE (Macaúbas e Energen), totalizando em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$20.580 (R\$27.267 em 31 de dezembro de 2012).

Estão representados por provisões constituídas para atender projetos sociais, meio ambiente, compensação ambiental e acabamento das usinas, assim como custos incorridos na contratação de

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

cartas de fiança bancária e também arrendamento de terras a pagar de longo prazo onde a Companhia é o arrendador, totalizando em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$ 16.129 (R\$ 12.061 em 31 de dezembro de 2012).

16 Provisão para contrato de energia

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Conta a pagar por energia não entregue (i)		22.038
Penalidade por inadimplência perante CCEE (ii)	<u>11.020</u>	<u>11.020</u>
Passivo circulante	<u>11.020</u>	<u>33.058</u>

(i) Conta a pagar por energia não entregue

Em atendimento aos itens 1 e 2 da Clausula 7ª, referente ao pagamento da receita fixa, do Contrato de Energia de Reserva CER nº 23/08, firmado entre Enercasa Energia Caiuá S/A e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em 29 de junho de 2009, foram efetuados os pagamentos pela energia independente da entrega da mesma, durante 2012.

Conforme os termos do despacho 1.516, de 14 de maio de 2013 a ANEEL determinou que a Enercasa efetuasse o pagamento do valor por ela devido, referente à receita faturada e recebida pela energia não entregue durante 2012, tendo a Enercasa desembolsado durante o mês de maio de 2013 o montante de R\$ 22.038.

(ii) Penalidade por inadimplência perante CCEE

Em atendimento às condições previstas no item 14.1, referente à penalidade pela não entrega de energia, do Contrato de Energia de Reserva CER nº 23/08, firmado entre Enercasa Energia Caiuá S/A e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em 29 de junho de 2009, foi realizada, em dezembro de 2012, provisão para penalidade por inadimplência à obrigação de entrega de energia.

A ANEEL, conforme os termos do despacho 1.516, de 14 de maio de 2013, atendendo ao pedido administrativo da Enercasa, afastou em juízo preliminar, a aplicação de multa referente ao não fornecimento da energia contratada para o ano de 2012. A Companhia contratou fiança bancária, nas condições preestabelecidas no despacho acima mencionado, cumprindo condicionante para a suspensão da cobrança da parcela da Clausula 14 do CER nº 23/08, referente à aplicação do contador "j", em razão de geração a menor no ano de 2012.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2013, está representado por 107.439.555 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

- . 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

18 Receita operacional líquida

			Controladora	
	Período findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Serviços prestados	5.960	2.174	4.354	1.220
Impostos sobre prestação de serviços	(552)	(202)	(254)	(94)
Receita operacional líquida	<u>5.408</u>	<u>1.972</u>	<u>4.100</u>	<u>1.126</u>

			Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Fornecimento de energia elétrica	140.237	50.353	134.317	51.600
Serviços prestados	21.081	6.962	20.386	6.821
Impostos sobre prestação de serviços	(2.474)	(827)	(2.449)	(807)
Impostos sobre fornecimento de energia elétrica	(10.996)	(3.652)	(7.838)	(2.856)
Receita operacional líquida	<u>147.848</u>	<u>52.836</u>	<u>144.416</u>	<u>54.758</u>

19 Custos e despesas por natureza

			Controladora	
	Período findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Despesas com pessoal	(3.866)	(1.544)	(3.096)	(1.054)
Remuneração dos administradores	(3.526)	(1.191)	(3.203)	(1.068)
Serviços de terceiros	(4.885)	(2.017)	(2.605)	(1.224)
Viagens e estadias	(962)	(296)	(860)	(306)
Aluguel	(537)	(184)	(612)	(207)
Impostos e taxas	(41)	(7)	(5)	(5)
Depreciação e amortização	(57)	(21)	(40)	(15)
Propaganda e publicidade	(794)	(166)	(1.051)	(253)
Estudos em desenvolvimento	(1.486)	(633)	(2.676)	(860)
Outros	(439)	(120)	(410)	(139)
	<u>(16.593)</u>	<u>(6.179)</u>	<u>(14.558)</u>	<u>(5.131)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

	Período findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Consolidado Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Despesas com pessoal	(21.703)	(8.171)	(18.879)	(6.857)
Remuneração dos administradores	(3.526)	(1.191)	(3.203)	(1.068)
Serviços de terceiros	(13.778)	(5.520)	(9.166)	(3.621)
Viagens e estadias	(1.660)	(564)	(1.989)	(763)
Aluguel	(2.161)	(732)	(2.317)	(703)
Impostos e taxas	(136)	(19)	(355)	(152)
Encargos setoriais	(9.254)	1.339	(6.826)	(3.529)
Depreciação e amortização	(49.808)	(17.819)	(32.010)	(14.251)
Propaganda e publicidade	(1.881)	(1.234)	(1.237)	(439)
Seguros fianças e comissões	(1.210)	(394)	(3.306)	(2.033)
Compra de energia	(206)		(17.851)	(5.344)
Estudos em desenvolvimento	(1.486)	(633)	(2.676)	(860)
Outros	(2.029)	(717)	(2.204)	(943)
	<u>(108.838)</u>	<u>(35.655)</u>	<u>(102.019)</u>	<u>(40.563)</u>

20 Resultado financeiro

	Período findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Controladora Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(9.491)	(3.379)	(6.172)	(1.940)
Cartas de fiança bancária	(1.773)	(1.161)	(7.413)	(5.822)
IOF, multas e juros sobre tributos	(561)	(187)	(2.788)	(1.219)
Variações monetárias passivas			(96)	
Outras despesas financeiras	(501)	(255)	(295)	(218)
	<u>(12.326)</u>	<u>(4.982)</u>	<u>(16.764)</u>	<u>(9.199)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	2.350	356	904	95
Variações monetárias ativas	1.124	1.083	3.492	3.128
Juros e outras receitas financeiras			20	20
	<u>3.474</u>	<u>1.439</u>	<u>4.416</u>	<u>3.243</u>
	<u>(8.852)</u>	<u>(3.543)</u>	<u>(12.348)</u>	<u>(5.956)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

	Período findo em 30 de setembro de 2013	Trimestre findo em 30 de setembro de 2013	Período findo em 30 de setembro de 2012	Consolidado Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
Com financiamentos	(49.227)	(15.893)	(37.422)	(14.121)
Cartas de fiança bancária	(4.109)	(2.034)	(7.413)	(5.822)
IOF, multas e juros sobre tributos	(627)	(202)	(2.817)	(1.925)
Variações monetárias passivas	(21.896)	(7.743)	(96)	
Concessões a pagar e Outras Despesas	(5.568)	(2.359)	(8.144)	(3.375)
Outras despesas financeiras	(1.185)	(286)	(1.342)	(769)
	<u>(82.612)</u>	<u>(28.517)</u>	<u>(57.234)</u>	<u>(26.012)</u>
Com aplicações financeiras	4.307	1.127	2.790	870
Variações monetárias ativas	12.240	8.090	3.494	3.130
Juros e outras receitas financeiras	196	12	31	12
	<u>16.743</u>	<u>9.229</u>	<u>6.315</u>	<u>4.012</u>
	<u>(65.869)</u>	<u>(19.288)</u>	<u>(50.919)</u>	<u>(22.000)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do exercício

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. Monel Monjolinho Energética S.A., Enercasa Energia Caiua S.A., Energen Energias Renováveis S.A., Macaubas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

O encargo de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de setembro podem ser assim demonstrados:

	2013	Consolidado 2012
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(8.342)	(7.862)
Diferido	16.177	4.197
	<u>7.835</u>	<u>(3.665)</u>

Os encargos de IRPJ e da CSLL, por regime de apuração, nos períodos findos em 30 de setembro, podem ser assim demonstrados:

	2013	Consolidado 2012
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(4.785)	(3.607)
Contribuição social	(1.736)	(1.311)
	<u>(6.521)</u>	<u>(4.918)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(1.176)	(1.907)
Contribuição social	(645)	(1.037)
	<u>(1.821)</u>	<u>(2.944)</u>
Total do encargo no exercício	<u>(8.342)</u>	<u>(7.862)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	Consolidado	
	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(20.403)	(4.113)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias na controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no período.	54.415	16.236
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem contribuição dos tributos diferidos	201	201
Resultado de participações societárias	4.983	5.265
Encargo no resultado do período	39.196	17.589
Alíquota nominal combinada do IR e CS %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(13.327)	(5.980)
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido à alíquotas e bases diferenciadas	21.161	2.315
Encargo no resultado do período	7.835	(3.665)

(c) Diferido

A movimentação do imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	Passivo	Ativo	Passivo
Em 31 de dezembro de 2012	(6.676)	5.604	(6.676)
Com contrapartida no resultado			
Constituição do imposto de renda diferido ativo	3.286	16.312	3.286
Proveniente de combinação de negócios (ágio)	294		294
Constituição de imposto de renda diferido passivo			
Sobre variação cambial			(3.712)
Em 30 de setembro de 2013	(3.096)	21.916	(6.808)

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

22 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso e outras, estando as principais garantias demonstradas a seguir:

Banco	Avais e fianças	Valor da dívida
FINEP	Carta de fiança bancária	21.072
BNDES	Carta de fiança bancária	116.938
BNB	Carta de fiança bancária	134.808

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

(b) Seguros risco operacional e outros

A Companhia possui seguro de responsabilidade civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores, sendo cotomadora da apólice que possui a Controladora Jackson Empreendimentos Ltda. com vigência até 28 de janeiro de 2014, não sendo contratadas outras modalidades de seguros em decorrência da natureza de suas operações.

Tipo de Usina	Riscos Operacionais		Consolidado
	Danos materiais	Lucro cessante	Responsabilidade Civil LMI + Danos morais
PCH (Pequena Central Hidrelétrica)	240.000	71.644	19.800
UTE (Usina Termelétrica)	79.107	17.609	2.400
EOL (Usina Eólica)	285.000	72.909	8.400
UHE (Usina Hidrelétrica)	210.000		5.000
Outros			1.000
	814.107	162.162	36.600

(c) Fiança Corporativa de Controladores

Conforme deliberação do Conselho de Administração, reunido no dia 27 de junho de 2012, ficou autorizado o pagamento por parte da Desenvix a Jackson/Engevix uma taxa pelas fianças e garantias prestadas. Pela proposta será pago 1,0% ao ano para fiança bancária e 0,5% para seguro garantia prestado, a ser pago pela Desenvix no final de cada ano fiscal. O valor total garantido pela Jackson/Engevix é de R\$ 454.380. O valor provisionado à pagar em 2013 referente essas fianças e garantias foi de R\$1.328 na controladora.

23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2013, assim como não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap* troca de moedas ou indexadores, *hedge*, entre outras).

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

23.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo Desenvix possuía passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A., (nota 12(iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

O risco associado à esta natureza é proveniente das oscilações do preço do dólar frente a moeda funcional utilizada pela Desenvix (real). Atualmente a Companhia não utiliza nenhum instrumento financeiro como mecanismo de proteção do resultado às variações cambiais, contudo, essas variações vêm sendo monitoradas tempestivamente pela Companhia, de forma a verificar a possível necessidade de contratações de operações de *hedge* ou *swap* para proteção.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Desenvix tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de setembro de 2013							
Fornecedores	2.007			105.418			
Financiamentos	12.873	102.326	22.103	104.449	269.258	191.441	986.078
Partes relacionadas	22.410			6.340			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.998			3.374			
Concessões a pagar				6.393	13.954	15.348	239.407
Em 31 de dezembro de 2012							
Fornecedores	3.077			111.733			
Financiamentos	30.035	80.606		107.380	256.320	220.521	1.066.818
Partes relacionadas	50.641			30.078			
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037			3.146			
Concessões a pagar				6.288	13.534	14.925	244.450

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES, CDB, BNB e Debentures (nota 12), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2013, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 30 de setembro de 2013, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2013.

A Desenvix e suas controladas não possuem posições compradas ou vendidas no mercado de derivativos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

(ii) Fator de risco juros (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 30 de setembro de 2013	Valores expostos em 31 de dezembro de 2012	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
			(50%)	(25%)	Cenário provável	25%	50%	
Empréstimos e financiamentos	CDI	(112.306)	(108.910)	(1.185)	(1.777)	(2.369)	(2.962)	(3.554)
Aplicações financeiras	CDI	51.645	51.011	545	817	1.090	1.362	1.634
Impacto líquido	CDI	<u>(60.661)</u>	<u>(58.125)</u>	<u>(640)</u>	<u>(960)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>(1.600)</u>	<u>(1.920)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(382.304)	(409.458)	(2.346)	(3.519)	(4.692)	(5.865)	(7.038)
Empréstimos e financiamentos	Libor	108.724		1.147	1.720	100	2.867	3.441
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	8,71%	7,25%	4,36%	6,53%	8,71%	10,89%	13,07%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,00%	5,50%	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
Taxas consideradas - % ao ano	Libor	0,37%		0,18%	0,28%	0,37%	0,46%	0,55%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2013.

(iii) Fator de risco juros (consolidado)

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo das aplicações financeiras restritas (nota 7) e dos financiamentos (nota 12) aproxima-se do seu valor contábil.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2013.

Ativo	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Caixa e equivalentes de caixa	19.630		19.630
Investimentos		81.207	81.207
Total do ativo	<u>19.630</u>	<u>81.207</u>	<u>100.837</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

Ativo	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	8.304		8.304
Investimentos		81.213	81.213
Total do ativo	8.304	81.213	89.517

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 30 de setembro de 2013:

	Consolidado
	Investimentos em entidades não controladas ao valor justo
Saldo inicial	81.213
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(6)
Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado para ativos mantidos ao final do exercício	81.207

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			Total
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	
30 de setembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		19.630		19.630
Contas a receber de clientes		22.153		22.153
Partes relacionadas		47.841		47.841
Outros ativos		5.736		5.736
Aplicação financeira restrita	47.712			47.712
Investimentos			81.207	81.207
	47.712	95.360	81.207	224.279

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		124.677		124.677
Contas a receber de clientes		27.410		27.410
Partes relacionadas		43.425		43.425
Outros ativos		4.530		4.530
Aplicação financeira restrita	40.023			40.023
Investimentos			81.213	81.213
	<u>40.023</u>	<u>200.042</u>	<u>81.213</u>	<u>321.278</u>

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	
30 de setembro de 2013		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		106.226
Financiamentos		872.999
Partes relacionadas		6.340
Contas a pagar por aquisição de terras		3.374
Concessão a pagar		61.587
		<u>1.050.526</u>

31 de dezembro de 2012		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		108.899
Financiamentos		902.216
Partes relacionadas		30.078
Contas a pagar por aquisição de terras		3.146
Concessão a pagar		61.270
		<u>1.105.609</u>

24 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

As empresas controladas possuem, no caso da PCHs, autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público, assim como possui contrato de concessão para a UHE Monel, com pagamento pelo uso do bem público (nota 13). Caso a prorrogação da autorização, ou do contrato de concessão, não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as empresas, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização ou concessão hoje outorgada às empresas controladas será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

25 Contingências

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

A Companhia e suas empresas controladas não têm contingências consideradas como de perda provável.

26 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(11.989)	(7.805)	(11.989)	(7.753)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>107.440</u>	<u>107.440</u>	<u>107.440</u>	<u>107.440</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,1116)</u>	<u>(0,0726)</u>	<u>(0,1116)</u>	<u>(0,0722)</u>

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais

27 Aquisição de terras

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantação futura de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projetos básicos, está adquirindo antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as futuras PCHs (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Propriedades para investimentos	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>
	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>

* * *